



Apresentação

A Diocese de Criciúma está disponibilizando o Roteiro de Oração em Família. Neste tempo de pandemia, por recomendação das autoridades de saúde pede-se que as pessoas fiquem em suas casas e em isolamento social. Considerando estas restrições a Igreja diocesana incentiva a oração em família. Em torno da mesa a família se reúne para ler, rezar e refletir a Palavra de Deus, onde buscamos o alimento para a nossa fé e para a nossa vida. Nesta semana de 7 a 13 de Setembro, o título do tema é: "Abre tua mão". Participe e reze com sua família!

ABRE TUA MÃO

Saudação

D: Jesus é a grande Bênção de Deus para a humanidade. Ele deseja permanecer neste lar. Ele deseja estar onde as pessoas se amam e se ajudam. Coloquemo-nos diante de Deus.

T: Em nome do Pai...

D: Que a graça de Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T: Amém, Senhor!

D: O mês de setembro é conhecido como mês da Bíblia. Neste ano, o mês da Bíblia coloca em destaque uma frase que está no Livro do Deuteronômio, capítulo 15 e versículo 11: “Abre tua mão para o teu irmão”. A pandemia do coronavírus nos torna próximos de muitas pessoas enlutadas, deprimidas, empobrecidas... quando as ajudamos ou, até mesmo, quando rezamos por elas. Façamos a Deus nossa oração:

T: Deus, nosso Pai e Amigo, sois a fonte de onde brotam todas as graças e bênçãos. A vós nós clamamos: socorrei os pobres, as pessoas enlutadas. Curai, Senhor, os doentes, confortai os aflitos, convertei os pecadores, iluminai os que andam nas trevas do erro, da ignorância e da mentira. Abençoai nossa família, nossos vizinhos e amigos. Dai-nos um coração sábio e verdadeiro, justo e fraterno. E ajudai-nos em nossas dificuldades. Amém!



Escuta da Palavra

D: Para Deus todos somos irmãos e, enquanto houver um pobre, todos somos responsáveis e devemos prover suas necessidades. Ouçamos o que Deus nos diz:

Vamos ler o texto na Bíblia.

L: Ler da Bíblia Deuteronômio 15,10-11

Para Refletir: Diante dos pobres e de tantos empobrecidos e pessoas aflitas, não podemos ficar indiferentes. Quando Deus diz “abre a tua mão para o teu irmão”, o que ele está nos pedindo?

Em Oração

D: Minhas mãos podem ferir, mas elas podem fazer o bem. Não agem por si mesmas, mas seguem o comando que eu dou. Mãos que edificam são mãos que foram lapidadas pelo sentimento do amor, da ternura, da misericórdia. Consagremos nossas mãos a Deus.

L1: Com minhas mãos eu posso trabalhar e posso dar de meu pão.

T: **Consagro-te, ó Deus, as minhas mãos para que sejam instrumento de tua paz e do teu amor.**

L2: Com minhas mãos eu posso aplaudir, suavizar a dor e consolar.

T: **Consagro-te, ó Deus, as minhas mãos para que sejam instrumento de tua paz e do teu amor.**

L1: Com minhas mãos eu posso brincar, inventar e construir.

T: **Consagro-te, ó Deus, as minhas mãos para que sejam instrumento de tua paz e do teu amor.**

L2: Com minhas mãos eu posso dizer adeus e posso acolher e abraçar.

T: Consagro-te, ó Deus, as minhas mãos para que sejam instrumento de tua paz e do teu amor.

L1: Com minhas mãos eu posso erguer o caído, guiar e conduzir.

T: Consagro-te, ó Deus, as minhas mãos para que sejam instrumento de tua paz e do teu amor.

L2: Com minhas mãos eu posso ajudar quem precisa de mim e pedir ajuda quando precisar.

T: Consagro-te, ó Deus, as minhas mãos para que sejam instrumento de tua paz e do teu amor.

D: De mãos dadas, rezemos como o Senhor nos ensinou e saudemos a Maria, nossa Mãe:

T: Pai Nosso... Ave Maria...



D: Ao pedir-nos mãos abertas, isto é, gestos concretos de atenção, de cuidado, de ajuda fraterna, recebemos a promessa da bênção de Deus. Digamos a Ele:

T: Concedei-nos amar-vos de todo o coração, e aos irmãos, com a mais perfeita caridade, e abençoai-nos Deus misericordioso. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto:

Ofertar nossa vida queremos, como gesto de amor,
doação. Procuramos criar mundo novo, trazer para o
povo a libertação. / **De braços erguidos, a Deus
ofertamos / aquilo que somos e tudo o que amamos. /
Os dons que nós temos compartilharemos, / aqueles
que sofrem, sorrir os faremos.**

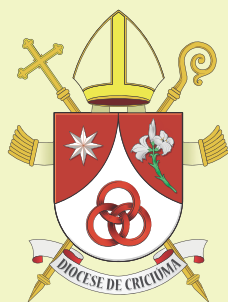
Créditos:

Subsídio cedido e adaptado da Diocese de Tubarão/SC

Avalie

Clique no link abaixo e conte-nos como foi a sua experiência de oração em família.
O quê foi bom ou o que pode melhorar, sugestões, críticas, etc.

www.bit.ly/3g9je2g



diocese.criciuma